

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2011

UFBA



17

ORGANIZAÇÃO DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
REDAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD

SSOA – Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110-160 – Salvador Ba

Telefax (71) 3283-7820 – ssoa@ufba.br

www.vagasresiduais.ufba.br

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA — Questões de 01 a 35
Prova II: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	☐	☒	F
02	☒	☐	V
03	☒	☐	V
04	☐	☒	F
05	☒	☐	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS
AO SEGUINTE CURSO:

- PEDAGOGIA

PROVA I — ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDBEN —, de 1996, estabelece alguns princípios norteadores para a educação no Brasil, cabendo ao Estado brasileiro implementar políticas públicas em consonância com esses princípios.

Nesse sentido, é correto afirmar que existe uma associação entre **princípios** e **políticas**, levando-se em consideração o seguinte:

Questão 01

Os programas mantidos pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), como Livro Didático e Transporte Escolar, são formas de cumprimento do princípio de “igualdade de condições para acesso e permanência na escola”.

Questão 02

O Programa de Formação Superior em Serviço (Licenciaturas), para professores que têm formação de Nível Médio, cumpre o princípio da “gestão democrática do ensino público”.

Questão 03

A adoção, pelo Ministério da Educação — MEC —, do IDEB (Índice de Desempenho da Educação Básica) implementa o princípio da “valorização da experiência extraescolar”.

Questão 04

O dever do Estado de “universalização do ensino médio gratuito” deve ser interpretado como a obrigatoriedade de todos os brasileiros com menos de 25 anos que não tiveram oportunidade de cursar esse nível de ensino na idade própria voltarem à escola para concluir a sua educação básica.

Questão 05

O inciso IX do artigo 4º da LDBEN declara que um dos deveres do Estado para com a educação é o estabelecimento de “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”.

Dessa forma, pode-se afirmar que a palavra “insumo”, nesse contexto, significa o conjunto das condições financeiras, materiais e de trabalho utilizadas na oferta dos serviços educacionais.

Questão 06

Do ponto de vista da legislação brasileira, a matrícula no Ensino Fundamental é obrigatória para todas as crianças e pré-adolescentes de 6 a 14 anos, e o não cumprimento desse dispositivo, por parte das autoridades públicas e/ou dos pais ou responsáveis, pode ocasionar uma ação judicial por crime de responsabilidade.

Questão 07

É dever da União promover coleta, análise e divulgação de dados sobre a educação no país, bem como a avaliação do seu desempenho.

Questão 08

O Conselho Nacional de Educação — CNE — é o órgão normativo das instituições federais de ensino, enquanto as instituições de ensino estaduais e municipais são regulamentadas por seus respectivos Conselhos.

QUESTÕES de 09 a 13

Em 2010, por iniciativa do MEC, foi realizada a Conferência Nacional de Educação — CONAE — com o objetivo de levantar subsídios à elaboração de um novo Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e à revisão geral do texto da atual LDBEN. As conclusões dessa Conferência transformaram-se num Projeto de Lei, atualmente em tramitação no Congresso Nacional.

Com base nessas informações, pode-se considerar que, entre as metas sugeridas para o PNE, encontram-se as seguintes:

Questão 09

Universalização do Ensino Fundamental.

Questão 10

Erradicação do analfabetismo absoluto.

Questão 11

Elevação da taxa líquida de matrícula da população de 18 a 24 anos para 60%, na educação superior.

Questão 12

Garantia de que todos os professores que atuam na educação básica possuam licenciatura em sua área de conhecimento.

Questão 13

Ampliação do investimento público em educação para 10% do Produto Interno Bruto do País.

Questão 14

As escolas têm obrigação de notificar ao Conselho Tutelar, ao juiz da comarca e ao representante do Ministério Público do respectivo município a relação nominal dos alunos com faltas acima da metade dos 25% permitidos por lei.

Questão 15

No Brasil, o Ensino Fundamental é obrigatório para todos, inclusive para os portadores de algum tipo de deficiência.

Questão 16

De modo geral, o Ensino Fundamental e o Médio organizam-se em séries anuais, embora a LDBEN permita outras formas de organização do tempo de progressão nos estudos.

Questão 17

O número mínimo de dias de efetivo trabalho escolar é de 100, para o Ensino Fundamental, e de 200, para o Ensino Médio.

Questão 18

Na etapa da educação infantil, os alunos não serão *aprovados* ou *reprovados*, porém terão seu desenvolvimento acompanhado e registrado.

Questão 19

Educação no Campo e Educação Profissional são duas modalidades educacionais.

Questão 20

Estudos Africanos e Indígenas, bem como Sexualidade e Pluralidade Cultural, no currículo do Ensino Fundamental, não se constituem componentes curriculares específicos, mas conteúdos programáticos que deverão ser obrigatoriamente associados a Língua Portuguesa, a História, a Artes e a outros componentes.

Questão 21

O ensino religioso restringe-se às escolas particulares confessionais porque o Estado brasileiro é laico.

Questão 22

No currículo do Ensino Fundamental, a partir da 5ª série, e do Ensino Médio, é obrigatória a inclusão de duas línguas estrangeiras, preferencialmente Inglês e Espanhol.

Questão 23

Nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, os componentes curriculares se agrupam em três áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Nesse contexto, a palavra “tecnologia” está associada às aplicações práticas dessas áreas do saber nas sociedades contemporâneas.

Questão 24

Os dois pilares conceituais do currículo do Ensino Médio são a *interdisciplinaridade* e a *contextualização*, sendo que o primeiro se refere à articulação entre os diferentes campos do saber, e o segundo, à relação dos saberes com o mundo real.

Questão 25

Os exames supletivos, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), têm por objetivo viabilizar a conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e exigem, para a sua realização, a idade mínima de 14 e 17 anos, respectivamente.

Questão 26

A oferta de educação profissional de nível técnico é competência exclusiva da União e dos Estados.

Questão 27

A LDBEN de 1996 acrescentou os *cursos sequenciais* às modalidades já existentes de cursos superiores, com o objetivo de flexibilizar esse nível de educação e de aumentar o aproveitamento da capacidade instalada para os cursos de graduação, embora sejam pouco oferecidos por universidades públicas.

Questão 28

As instituições públicas de educação superior são obrigadas a reservar entre 40 e 50% das suas vagas para negros, pardos e indígenas que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas.

Questão 29

Por determinação legal, os municípios devem destinar à educação, pelo menos, 35% das suas receitas de impostos.

QUESTÕES de 30 a 33

No período de 2003 a 2010, foram consideradas políticas públicas de educação do Governo Lula:

Questão 30

Aumento significativo do número de vagas na rede federal de Ensino Superior, através do programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Questão 31

Criação da rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, implantando, pelo menos, uma unidade em cada estado do País.

Questão 32

Criação do programa de financiamento, do tipo “empréstimo”, para estudantes do Ensino Superior de instituições privadas, o FIES — Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

Questão 33

Criação do ProUni — Programa Universidade para Todos —, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

Questão 34

De acordo com a legislação federal em vigor, o curso de Pedagogia pode ser oferecido em duas modalidades: a licenciatura para a formação de professores da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, ou o bacharelado, para formar técnicos em educação.

Questão 35

Os Bacharelados Interdisciplinares resultam de uma nova concepção de curso de graduação, que visa assegurar aos estudantes do Ensino Superior uma formação cultural humanística, científica e artística, evitando uma profissionalização precoce.

PROVA II — FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

“Educação” é uma palavra de origem latina (*ex-ducere*) e “Pedagogia” é de origem grega (*paidós + agogé*), mas, embora diferentes quanto à etimologia, do ponto de vista semântico, elas convergem num mesmo significado.

Questão 37

Até o século XIX, o único fundamento teórico da Pedagogia era a Filosofia, mas, a partir do século XX até os dias atuais, os seus fundamentos passaram a ser de natureza científica, e a Filosofia deu lugar à Biologia, Psicologia, Antropologia, Economia e Sociologia.

Questão 38

Na Antiguidade, a infância não era percebida como uma fase da vida com características próprias e, assim, as crianças eram vistas e tratadas como “adultos em miniatura”.

É somente a partir da Idade Média, com o advento da Pedagogia Cristã, que a infância passa a ser encarada como um período da vida humana merecedor de conhecimento e cuidados específicos.

Questão 39

Sujeito é um conceito fundamental para a Filosofia da Educação, que implica uma concepção de homem como um ser dotado de consciência, autonomia e liberdade.

Questão 40

Há concepções filosóficas que negam a existência de sujeitos e consideram o agir humano resultado de diversos tipos de determinismos, tais como biológico, psíquico, cultural e socioeconômico.

Questão 41

Jean Jacques Rousseau, filósofo iluminista do século XVIII, deu importantes contribuições ao pensamento político e social, e, na Pedagogia, realizou uma “revolução copernicana” na medida em que elaborou uma nova concepção de infância, propondo um modelo educativo naturalista, que preservasse o educando das influências nocivas da sociedade.

Questão 42

A lei moral apresenta-se como um Imperativo Categórico que ordena uma ação como objetivamente necessária por si mesma, sem nenhuma relação com qualquer outra finalidade. É uma exigência interior da razão. As ações só são moralmente boas se satisfazem os critérios formais do imperativo categórico e têm que ser constituídas de forma que possam ser válidas, universalmente, para todos os seres humanos.

Esse parágrafo expressa resumidamente a concepção de moral do filósofo alemão Karl Marx.

Questão 43

O movimento pedagógico conhecido como Escola Ativa, que preconiza uma prática educativa fundamentada na ação, na experiência, tendo a eficiência social e a prática democrática como finalidades, foi sistematizado pelo filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey e divulgado, no Brasil, por Anísio Teixeira, dentre outros.

Questão 44

Michel Foucault, filósofo francês do século XX, deu uma importante contribuição à Pedagogia, ao elaborar uma teoria sobre a *escola unitária*, na qual o trabalho é entendido como princípio educativo.

Questão 45

O educador brasileiro Paulo Freire tornou-se mundialmente conhecido por suas importantes contribuições para a teoria sociointeracionista, dando continuidade às pesquisas de Lev Vygotsky e Luria.

QUESTÕES de 46 a 50

No campo da Psicologia da Educação, e, mais especificamente, nos campos relacionados com o desenvolvimento e a aprendizagem, é pertinente a associação feita entre teoria/autor e respectivo conceito nas seguintes questões:

Questão 46

De acordo com a **Teoria Gestalt**, o objeto da Psicologia é conhecer as contingências ambientais que determinam a conduta humana e controlar os seus efeitos sobre essa conduta.

Questão 47

Segundo o **behaviorismo**, a percepção significativa do conjunto de elementos presentes num dado campo vital é o movimento básico em direção à aprendizagem.

Questão 48

Para **Lev Vygotsky**, a aprendizagem precede o desenvolvimento, já que é ela que cria a área de desenvolvimento potencial.

Questão 49

Segundo **Jean Piaget**, as estruturas cognitivas constroem-se num processo de troca com o meio através de movimentos denominados de *assimilação* e *acomodação*.

Questão 50

Na concepção de **B. F. Skinner**, a educação consiste na programação de reforços ambientais de modelagem dos comportamentos desejáveis.

Questão 51

Os anos iniciais do Ensino Fundamental correspondem ao estágio das “operações formais” na classificação das fases do desenvolvimento cognitivo de Piaget.

Questão 52

A Psicologia da Educação não ensina aos futuros professores “como ensinar”, mas “como se aprende”, constituindo-se um fundamento essencial da Didática, das Metodologias e das Práticas de Ensino.

Questão 53

O fato de um professor preparar e executar suas aulas rigorosamente dentro de princípios e orientações extraídos das ciências da educação não garante que todos os seus alunos irão se motivar e obter êxito na aprendizagem em igual proporção, já que a grande diversidade individual e os múltiplos fatores intervenientes no processo ensino-aprendizagem tornam os seus resultados prováveis, mas não previsíveis, como numa reação química.

QUESTÕES de 54 a 58

Os fenômenos no campo educacional são estudados pelas diversas Ciências da Educação.

Nesse sentido, pode-se afirmar que os exemplos de temas citados a seguir, constituem-se objetos de estudo da **Sociologia da Educação**.

Questão 54

Investimentos públicos e privados em educação considerados como determinantes do crescimento da renda individual e do Produto Interno Bruto.

Questão 55

Movimentos de ascensão social de indivíduos e classes vistos como decorrentes do processo de escolarização.

Questão 56

Alternativas pedagógicas de desenvolvimento das múltiplas inteligências, superando o paradigma tradicional de valorização da inteligência verbal e lógico-formal.

Questão 57

Influência da cultura familiar determinando o sucesso escolar e profissional.

Questão 58

Processos de escolarização de crianças e de adolescentes adotados no Brasil, no Período Colonial.

Questão 59

Há vários séculos, nas sociedades pré-industriais, não existia uma relação necessária entre *status* social e educação formal, havendo registros históricos de reis que não sabiam ler e escrever, mas, nas sociedades contemporâneas, cujas bases estão assentadas na ciência e na tecnologia, a relação entre educação/saber e renda/poder tornou-se tão estreita, que a diferença de dois a três anos de escolaridade entre indivíduos pode ser determinante de diferenças socioeconômicas.

QUESTÕES de 60 a 63

Considerando-se que existe uma associação entre autores/teorias sociológicas e os respectivos conceitos, pode-se afirmar:

Questão 60

Para **Émile Durkheim**, a divisão do trabalho social é um processo de cooperação entre os indivíduos, a fim de assegurar o funcionamento da vida em sociedade, sendo que esse modo de cooperação varia historicamente e dá origem a valores, crenças e normas que se impõem aos indivíduos numa ação coercitiva externa.

Questão 61

Segundo **Pierre Bourdieu**, a escola, nas sociedades capitalistas, funciona como aparelho ideológico do Estado.

Questão 62

No **Marxismo**, a divisão social do trabalho não é uma simples divisão de tarefas, mas a expressão do modo como as classes sociais hegemônicas se apropriam dos meios de produção e exercem a dominação sobre os trabalhadores.

Questão 63

De acordo com o **Positivismo**, a educação é um dos elementos que compõem a superestrutura social e é determinada, como os demais elementos, pela infraestrutura econômica, ou seja, pelo modo e pelas relações sociais de produção.

QUESTÕES 64 e 65

A Companhia de Jesus foi fundada por Inácio de Loyola, um nobre espanhol, no contexto da Contrarreforma da Igreja Católica e exerceu o monopólio da educação, no Brasil, até meados do século XVIII.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

Questão 64

A sua principal missão era combater as ideias protestantes e evangelizar as populações do Novo Mundo.

Questão 65

A atividade educativa dessa companhia destinava-se aos filhos dos colonos portugueses, aos indígenas e aos escravos africanos, sendo que os jesuítas adotavam modelos diferenciados de escolarização para cada um dos três segmentos.

Questão 66

Aulas Régias eram aulas avulsas ministradas de forma assistemática, no final do século XVIII, a alunos do antigo ensino secundário, após o desmantelamento da estrutura educacional montada pelos jesuítas.

Essas aulas foram financiadas por um imposto denominado “subsídio literário” e marcaram um período de grande desorganização do ensino.

Questão 67

O período entre a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil (1808) e a Proclamação da Independência (1822) foi marcado por um retrocesso, em termos de educação e cultura, porque as rebeliões políticas e militares que ocorreram por todo o país consumiram os recursos públicos e a atenção do governo colonial.

Questão 68

O MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) foi um programa lançado pelo Governo Federal, em 1967, com o objetivo de erradicar o elevado índice de analfabetismo da população e tinha como base teórica as ideias do educador Paulo Freire, atuando através dos “círculos de cultura”.

Questão 69

De acordo com a nomenclatura vigente até o início da década de 1970, a etapa dos anos iniciais do Ensino Fundamental era denominada *Curso Primário*, a dos anos finais, *Curso Ginásial* e o atual Ensino Médio correspondia ao *Curso Colegial (Científico ou Clássico)*.

A partir desse período até os anos de 1980, o Ensino Fundamental era denominado *Primeiro Grau* e o Ensino Médio, *Segundo Grau*.

Questão 70

Anísio Teixeira foi um educador baiano que deu uma contribuição notável à educação brasileira, no período entre os anos 1920 e 1970, atuando como pensador, divulgador de ideias educacionais progressistas e, também, como homem de ação, fundando escolas e universidades avançadas para o seu tempo.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Mas que coisa é homem,
que há sob o nome:
uma geografia?

um ser metafísico?
uma fábula sem
signo que a desmonte?

Como pode o homem
sentir-se a si mesmo,
quando o mundo some?

Como vai o homem
junto de outro homem,
sem perder o nome?

[...]

Como se faz um homem?

[...]

Quanto vale o homem?

Menos, mais que o peso?
Hoje mais que ontem?
Vale menos, velho?

Vale menos, morto?
Menos um que outro,
se o valor do homem

é medida de homem?
Como morre o homem,
[...]

Como vive o homem,
se é certo que vive?
Que oculta na frente?
[...]

Por que mente o homem?
mente mente mente
desesperadamente?
[...]

Para que serve o homem?
para estrumar flores,
para tecer contos?

para servir o homem?
para criar Deus?
Sabe Deus do homem?

E sabe o demônio?
Como quer o homem
ser destino, fonte?

Que milagre é o homem?
Que sonho, que sombra?
Mas existe o homem?

COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Carlos Drummond de Andrade**: obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora, 1964, p. 302-303. Fragmentos.

II.

Sempre me impressionou quanto persiste em nós o homem das cavernas, que precisava ser agressivo para sobreviver, ou nem suas crias nem suas fêmeas nem ele próprio resistiriam às inclemências do clima, dos animais ferozes, da escassez de recursos. Nós, às vezes, temos de recorrer àquele remanescente feroz que afinal povoou a Terra. Teimou em raciocinar, produzindo terror e melancolia; teimou em andar ereto, e passou a sofrer da coluna; teimou em ter poder e fazer política, e aí é que nos *ferramos*.

Não é fácil entender, mas para muitos o poder é essencial. Dominar os filhos, dominar os pais, dominar a parceira (o parceiro também, não vamos esquecer as esposas-megeras), dominar o outro que está no carro da frente, ou que ousa nos ultrapassar. O que conseguiu promoção, o que vendeu mais livros ou quadros, o que tem mais pacientes, o escritório maior. [...]

LUFT, Lia. Nós, os predadores. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2212, ano 44, n. 15, 13 abr. 2011. p. 26.

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos dos textos **I** e **II** e, considerando sua experiência de vida e as mensagens neles contidas, produza um texto argumentativo/dissertativo sobre o tema: **O homem civilizou-se, mas continuam nele os olhos destrutivos?**

Recomendações:

- Discuta a questão do desenvolvimento tecnológico, da evolução pela qual o mundo vem passando e o seu reflexo sobre o ser humano.
- Analise o comportamento do ser humano no mundo contemporâneo: Está mais humano? Menos humano? Por quê?
- Posicione-se criticamente de forma embasada em experiências sabidas e/ou vividas.

R A S C U N H O



**Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA**